

Notícia

- **Especialista alerta que uso indiscriminado de analgésico pode dar dor de cabeça crônica (24/05/2013)**
- É muito comum as pessoas usarem analgésicos para tratar quadros de dor de cabeça. No entanto, alerta o neurologista Mauro Eduardo Jurno, da SBC (Sociedade Brasileira de Cefaleia), a automedicação e o consumo indiscriminado “abrem caminho para a cronificação e perpetuação do sofrimento dos pacientes”.
 - Considera-se abuso quando o paciente ingere analgésicos de 10 a 15 dias por mais de três meses seguidos.

A dor de cabeça é responsável por 40% das consultas neurológicas e está presente na vida de, em média, 15 milhões de brasileiros. Para ficar fora dessa estatística, o médico reforça a necessidade de uma avaliação profissional, já que há mais de 300 tipos diferentes de dor.
 - A reversão é possível, desde que o diagnóstico seja feito de forma correta e se institua um tratamento adequado, especialmente na suspensão do uso de analgésicos e proposição de um tratamento profilático para evitar ou minimizar a recorrência das crises em sua frequência e intensidade.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) aponta a dor de cabeça como uma das doenças mais incapacitantes da humanidade. De acordo com a SBC, seu tratamento custa mais de R\$ 280 milhões anuais para os cofres públicos.
 - No Brasil, ela é o principal motivo para os encaminhamentos de atendimento neurológico, sendo as cefaleias tensional, crônica e a temida enxaqueca os tipos que mais acometem a população.